



B155

A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E A ESPECIFICIDADE DO TREINAMENTO ESPORTIVO EM ATLETAS

Tessália S. B. Tau (Bolsista PIBIC/SAE) e Prof. Ms. Juliana M. da Silva Prado (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

O objetivo desse estudo é analisar a relação da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em atletas com a especificidade do treinamento de predominância aeróbia (TA) e de potência anaeróbia (TP). **Método:** 20 voluntários homens saudáveis de 14 a 19 anos com mais de 6 meses de treinamento de atletismo nas modalidades de pista e campo foram divididos em dois grupos (TA e TP). As variáveis antropométricas (VA) foram mensuradas para a caracterização dos grupos. A avaliação da capacidade funcional foi compreendida pela eletrocardiografia dinâmica de longa duração (ECG 24h). O registro da ECG foi empregado para a análise da VFC no domínio temporal e espectral. Foi realizada a análise descritiva das VA e das variáveis funcionais no período de sono. **Resultados:** O grupo TP obteve maior valor das VA ($p < 0,05$). Nas análises realizadas no domínio de tempo e espectral não houve diferenças significativas entre TA e TP, já entre os grupos das modalidades de campo e meio fundo $p < 0,05$. Grupo TA: média MiRR 1251,31 ms, média do DPiRR 86,85 ms, BFun 67%, AFun 32% e a razão BF/AF 2,81. Grupo TP: média MiRR de 1145,20 ms, média DPiRR 60,59 ms, BFun 48%, AFun 52% e a razão BF/AF 1,08. **Conclusão:** Com relação aos parâmetros da VFC não houve diferenças significativas entre os grupos, mesmo ocorrendo diferenças na caracterização antropométrica da amostra.

Variabilidade da frequência cardíaca - Treinamento - Atletas